

CONHEÇA A COURAÇA DE SÃO PATRÍCIO

♦ Rosa Maria* ♦

A couraça de São Patrício é uma oração popular de proteção e invocação à Santíssima Trindade, atribuída a São Patrício, um dos santos mais queridos e padroeiro da Irlanda. A couraça nos recorda a Carta de São Paulo aos Efésios, na qual o apóstolo fala para os cristãos se revestirem da armadura de Deus para resistirem nos dias maus (cf. Ef 6,11). A oração revela a confiança do fiel na proteção divina que age em sua defesa contra males físicos, espirituais, tentações, e perigos ligados àqueles que combatem contra a fé católica.

Nascido na Grã-Bretanha, a oração revela os combates que travou Patrício ao longo da sua história de vida. Aos 16 anos foi capturado e vendido como escravo por piratas irlandeses, mas conseguiu fugir para a França. Após um caminho de discernimento, deu ao sofrimento enfrentado um sentido para sua vida: tornou-se sacerdote missionário, evangelizou na Inglaterra e voltou para evangelizar na Irlanda. Como bispo, deu testemunho de santidade.

Segundo a tradição, São Patrício a escreveu por volta de 433 d.C., a fim de invocar a proteção divina e após obter o êxito da con-

versão, do paganismo ao cristianismo, do rei irlandês e dos seus súditos. Foi muito usada na Idade Média, com o objetivo de proteger os cavaleiros em combate contra os golpes dos seus inimigos.

A oração como é conhecida atualmente está contida no *Liber hymnorum*, uma coleção de hinos litúrgicos encontrada em Dublin, na Irlanda. Está presente também, ainda que em partes, na *Vita tripartita Sancti Patricii*, uma biografia do santo.

É também uma oração de cunho profundamente cristológico, pois clama pela graça presente nos mistérios da vida de Cristo: nascimento, crucificação, ressurreição e julgamento dos mortos. O autor pede a Cristo orientação e uma amplitude de proteção contra as forças malignas a tal ponto que invoca o nome de Cristo para ser totalmente envolvido pela sua presença. Essa parte final da oração é famosa pela repetição da invocação de Cristo: “Cristo comigo, Cristo à minha frente, Cristo atrás de mim, Cristo em mim, Cristo embaixo de mim...”.

A oração da couraça destaca a confiança na proteção de Deus e a unidade do Criador com a criatura. Ela é um clamor pela proteção di-

vina contra inimigos espirituais, falsos profetas, vícios, tentações e perigos naturais.

São Patrício rezou a fim de se proteger de emboscadas inimigas em suas atividades missionárias, tornando-se uma das orações mais conhecidas da tradição cristã no combate espiritual. A vida de São Patrício nos revela um combatente fiel, que soube dar sentido ao sofrimento e se valeu da força da oração e da confiança na proteção de Deus, sua verdadeira couraça. Essa oração é reconhecida por revestir o cristão com uma armadura espiritual que age como um escudo no corpo, na mente e na alma, contra todos os ataques dos espíritos infernais, ajudando o fiel a vencer as tentações e desafios diários com maior confiança em Deus. A invocação da Santíssima Trindade foi uma salutar prática dos santos; tal invocação pode levar a uma vida de maior propósito de santidade, integridade e crescimento na confiança em Deus.

Essa célebre oração é usada para buscar a força de fé, paz e proteção divina, especialmente em momentos de batalha espiritual e desafios da vida. Rezemos a oração da couraça de São Patrício.

Criador da criação. Amém. ●

Levanto-me, neste dia que amanhece, por uma grande força, a invocação da Trindade, pela fé na Tríade, pela afirmação da unidade do Criador da criação.

Levanto-me, neste dia que amanhece, pela força do nascimento de Cristo e de seu Batismo, pela força de sua crucificação e sepultamento, pela força de sua ressurreição e ascensão, pela força de sua descida para o julgamento dos mortos.

Levanto-me, neste dia que amanhece, pela força do amor dos querubins, em obediência aos anjos, a serviço dos arcanjos, pela esperança da ressurreição e do prêmio, pelas orações dos patriarcas, pelas previsões dos profetas, pela pregação dos apóstolos, pela fé dos confessores, pela inocência das virgens santas, pelos atos dos bem-aventurados.

Levanto-me, neste dia que amanhece, pela força do céu: luz do sol, clarão da lua, esplendor do fogo, pressa do relâmpago, presteza do vento, profundidade dos mares, firmeza da terra, solidez da rocha.

Levanto-me, neste dia que amanhece: que a força de Deus me dirija, que o poder de Deus me ampare, que a sabedoria de Deus me guie, que o olhar de Deus me vigie, que o ouvido de Deus me ouça, que a palavra de Deus me faça eloquente, que a mão de Deus me guarde, que o caminho de Deus me esteja à frente,

que o escudo de Deus me proteja, que o exército de Deus me defenda das armadilhas do demônio, das tentações do vício, de todos os que me desejam mal, longe e perto de mim, agindo só ou em grupo.

Conclamo, hoje, tais forças a me protegerem contra o mal, contra qualquer força cruel que me ameace corpo e alma, contra a encantação de falsos profetas, contra as leis negras do paganismo, contra as leis falsas dos hereges, contra a arte da idolatria, contra feitiços de bruxas e magos, contra saberes que corrompem o corpo e a alma.

Cristo guarde-me hoje contra veneno, contra fogo, contra afogamento, contra ferimento, para que eu possa receber e desfrutar a recompensa.

Cristo comigo, Cristo à minha frente, Cristo atrás de mim, Cristo em mim, Cristo embaixo de mim, Cristo acima de mim, Cristo à minha direita, Cristo à minha esquerda, Cristo ao me deitar, Cristo ao me sentar, Cristo ao me levantar, Cristo no coração de todos a quem eu falar, Cristo na boca de todos os que me falarem, Cristo em todos os olhos que me virem, Cristo em todos os ouvidos que me ouvirem.

Levanto-me, neste dia que amanhece, por uma grande força, pela invocação da Trindade, pela fé na Tríade, pela afirmação da Unidade, pelo

Imagem: ícone de São Patrício da Igreja Ortodoxa Russa de Cristo Salvador, Wayne, Virgínia Ocidental / Wikipedia

